



24-IV-61

dr. Joaquim de Montezuma de Carvalho

Inhambane - Moçambique

África Oriental Portuguesa

18 abril 61

Ilustre Filósofo Dr. José Ferrater Mora:

cordiais e respeitosas saudações. Tive a grande satisfação espiritual de receber esta manhã a sua muito prezada carta de 10 de abril corrente. Não sei como lhe agradecer toda a gentileza com que me recebeu! Afinal nós somos ibéricos e os últimos românticos (não é a gentileza um apanágio romântico?).

Também eu lamento o que se passa em relação ao seu magnífico Ortega. E contra os ingleses - que tudo vêm pelo lado do money - não há sonhos. Mas a amabilidade de Ud. foi mais longe, dando-me a oportunidade de traduzir outro livro seu sobre o qual não incida o gravame da alienação dos respectivos direitos. Falamos Ud. no "El hombre en la encrucijada" que sei ter sido editado em Bs. Aires, 1952 e em inglês. Como não tenho esse livro à mão, mas um outro, o seu estupendo *La filosofía en el mundo de hoy* - e como este oferece o esquema duma síntese sobre a filosofia hodierna, será que posso mesmo traduzir este último? Preferia este... Mas se sobre ele pesa algo como sobre o Ortega, então irei para o *El hombre en la encrucijada* (até já pareço este homem, falando-lhe tanto em alternativas...). Que me diz? Se lhe agrada mais o Brasil - embora lá seja eminentemente difícil editar filosofia, tal como em Portugal - poderei tentar com o Prof. Dr. Cruz Costa, prof. de história da filosofia da Universidade de São Paulo, a sua edição no Brasil. O ser em Portugal ou no Brasil, fica à sua escolha, nos mesmos moldes. Já escrevi bastante sobre Unamuno e sobre Lorca, já que este ano passa o 25º aniversário sobre as respectivas mortes. Hoje recebi carta de Americo Castro, muito amigo. Oxalá os exilados possam regressar a Espanha... Tudo corre bem! *grata e unid*

*cordialmente, seu irmão de ideias e ideias Joaquim de Montezuma de Carvalho*